

DIÁRIO DO INVESTIGADOR DRI 3

NOME DA EDUCADORA: Violeta

DATA DOS REGISTOS: Semana de 16/01/12 a 20/01/12

TEMAS FALADOS:

- Planificações mensais e semanais;
- Registos das atividades com as crianças;

REFLEXÃO:

Este mês foi para nós as duas, um mês de reflexão sobre a forma como realizamos as nossas planificações. A minha colega mostrou alguma dificuldade em elaborar planificações, e também em diversificá-las. Claro que nós temos sempre tendência a premiar umas áreas de conteúdo em detrimento de outras, pelo gosto pessoal... existem áreas para as quais não temos inclinação...mas há que parar para pensar, o que me falta na minha planificação? Para elaborar uma planificação semanal com base no projeto e tendo em conta a colaboração das crianças. Antes de tudo deve ter a ver com as suas necessidades e também com os seus gostos (das crianças).

Embora se tente contemplar todas as áreas de conteúdo existem áreas que o grupo precisa de trabalhar com mais insistência, e quanto a mim, é isso que devemos ter em atenção.

Segundo as OCEPE,

a distinção entre diferentes áreas corresponde a uma chamada de atenção para aspetos a contemplar, que devem ser vistos de forma articulada, visto que a construção do saber se processa de forma integrada, e que há interpelações entre os diferentes conteúdos e aspetos formativos que lhes são comuns. (...). (p.48)

São referências que os educadores devem “ter em conta no planeamento e avaliação e experiências e oportunidades educativas (...)”.(p. 48)

Outra questão problemática também levantada foi a dos registos escritos. Embora haja um

diálogo, uma avaliação oral... uma revisão do que se aprendeu, há que registar. A minha colega diz que tem dificuldade em fazer registos, mas eu já lhe disse que é uma questão de hábito, e o grupo dela é, inclusive, muito favorável a isso, pois têm maioritariamente 5 anos e são crianças que gostam muito de participar, conversar, expor as suas ideias, o que é uma mais-valia à realização de registos. Conversamos acerca de formas de registo, nomeadamente, das experiências que estamos a desenvolver, este mês. Mostrei-lhe como fiz e vou fazer alguns registos das experiências de ciência, adequadas ao meu grupo etário, e depois lá foi ela *cozinhar* como faria os dela, com o seu grupo. Foi uma conversa importante em que assumimos a importância de registarmos informações com as crianças, sobre as suas aprendizagens com vista a obtermos informações sobre o seu desenvolvimento e para que estas assimilem de forma mais consistentes as aprendizagens efetuadas. Isto vai permitir que desenvolvam vários tipos de competências inerentes aos registos, quer escritos, quer gráficos. A par disto vem a avaliação que deve ser feita também com as crianças sempre que possível e onde é possível desenvolverem muitas competências com esta prática que deve integrar a rotina diária.

Bibliografia:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (1997). « Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar ». Lisboa, Ministério da Educação, Departamento de Educação Básica.